



Quem defende os reformados, pensionistas e idosos?

A CDU é a força política que ao longo de todos estes anos tem estado com a luta dos reformados do sector público e privado pelo aumento das suas pensões e pela melhoria das suas condições de vida.

O PCP tem sido um firme opositor à política de direita que, nestes 33 anos é responsável pelo agravamento da situação económica e social. O PCP já é portador dum projecto de ruptura, patriótico e de esquerda capaz de enfrentar os graves problemas com que o País se confronta.

O PCP propôs medidas para uma vida melhor...

Na Assembleia da República e fora dela o PCP pugnou pelo cumprimento da Constituição da República e apresentou inúmeras iniciativas legislativas para melhorar as condições de vida dos reformados e idosos:

- aumentos anuais das reformas e pensões garantindo a reposição do poder de compra;
- defesa do carácter público e universal da Segurança Social e diversificação das suas fontes de financiamento em função da riqueza produzida;
- simplificação e alargamento do acesso ao Complemento Solidário para Idosos em situação de pobreza;
- acesso gratuito aos medicamentos para doenças crónicas;
- defesa do Serviço Nacional de Saúde, com serviços adequados, específicos e de proximidade.
- A proposta do PCP de aumento das reformas em 2009, rejeitada pela maioria PS, significava um acréscimo de despesa - 100 milhões de euros, valor que é menos de metade do benefício fiscal que o Governo concedeu à GALP em 2008, empresa que teve 521 milhões de euros de lucro entre Janeiro e Setembro desse ano!

Vote CDU

PCP-PEV



Governo PS/Sócrates agravou as condições de vida dos reformados

Os reformados viram agravada a sua situação económica e social:

- aumento da desigualdade na distribuição da riqueza produzida, agravando as injustiças sociais e a pobreza;
- política de baixas pensões e prestações sociais;
- privatização progressiva de serviços públicos nas áreas da saúde, acção social e outras;
- aumento do custo de vida, dos preços dos medicamentos e das taxas moderadoras;
- aumento dos impostos aos que menos podem e benefícios fiscais às grandes empresas e grupos económicos.

PS e PSD com o CDS-PP são farinha do mesmo saco!

É fundamental não esquecer que trinta e três anos de política de direita – pela mão do PS e do PSD acompanhados ou não com o CDS-PP – são responsáveis pela actual situação.

O PS promete agora dar o que retirou durante 4 anos!
O PSD defende a continuação da política privatizadora dos lares e centros de dia, da saúde e da segurança social!

O PS, o PSD e CDS-PP convergem nas políticas que estão na base do agravamento das desigualdades na distribuição do rendimento, das baixas reformas e pensões!

É preciso condenar e dizer basta a esta política de direita!



Pela ruptura com a política de direita!

Por uma nova política em defesa dos reformados, o PCP lutará:

- Em defesa do direito à reforma e a uma pensão digna, com aumento real das pensões para o sector público e privado, a urgente alteração da fórmula de actualização anual; a revogação do factor de sustentabilidade, que penaliza indevidamente os trabalhadores na sua passagem à reforma;
- Pela alteração dos critérios de atribuição do Complemento Solidário para Idosos e alargamento da sua atribuição de 12 para 14 meses e para os pensionistas de invalidez;
- Garantia de comparticipação dos medicamentos a 100% a reformados cujas reformas sejam iguais ou inferiores ao valor do IAS;
- Por um adequado e diversificado financiamento e uma boa gestão dos recursos da Segurança Social Pública.

Dia 27 de Setembro

Vamos votar na CDU

Porque este voto dá mais força aos grupos parlamentares do PCP e do PEV na defesa dos direitos dos reformados!

Porque é um voto de protesto e condenação à política de direita!

Porque é um voto de esperança, noutro rumo para o País.

Porque este voto dá força à exigência de ruptura com a política de direita e defende uma política de esquerda ao serviço dos trabalhadores, dos reformados, pensionistas e idosos.

Vamos votar CDU porque este é o voto de esperança!

Como votar CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

